

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)
CAMPUS SÃO BORJA
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS**

JÚLIO CÉSAR ALVES SPERANDIO

**A SOCIEDADE ESPORTIVA SÃO BORJA E AS MEMÓRIAS ESPORTIVAS DO
FUTEBOL AMADOR**

São Borja-RS

2025

JÚLIO CÉSAR ALVES SPERANDIO

**A SOCIEDADE ESPORTIVA SÃO BORJA E AS MEMÓRIAS ESPORTIVAS DO
FUTEBOL AMADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Relações
Públicas da Universidade Federal do
Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em
Relações Públicas.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Daniele Pavan

São Borja-RS

2025

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

SS749s Sperandio, Júlio César Alves

A Sociedade Esportiva São Borja e as memórias esportivas do
futebol amador / Júlio César Alves Sperandio.

34 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Universidade
Federal do Pampa, RELAÇÕES PÚBLICAS, 2025.

"Orientação: Paula Daniele Pavan".

1. Futebol. 2. Memória. 3. Comunicação. 4. São Borja. I.
Título.

JÚLIO CÉSAR ALVES SPERANDIO

**A SOCIEDADE ESPORTIVA SÃO BORJA E AS MEMÓRIAS ESPORTIVAS DO FUTEBOL
AMADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Relações
Públicas da Universidade Federal do
Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em
Relações Públicas.

TCC defendido e aprovado em: 02/12/2025

Banca examinadora:

Prof. Dra. Paula Daniele Pavan
Orientadora
Unipampa

Prof. Me. Eduardo Vieira da Silva

Unipampa

Prof. Dra. Marcela Guimarães e Silva

SISBI/Folha de Aprovação 1913896

SEI 23100.021720/2025-42 / pg. 1

Unipampa



Assinado eletronicamente por **MARCELA GUIMARAES E SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/12/2025, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **PAULA DANIELE PAVAN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/12/2025, às 16:45, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **EDUARDO VIEIRA DA SILVA, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO**, em 08/12/2025, às 17:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1913896** e o código CRC **A0BF9C8E**.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradecer a Deus por ter me dado força para desenvolver este trabalho.

Aos meus familiares, Andreia Ayub, Marcio Júnior, Maria Vitória e Victor.

Este trabalho é fruto do que eu aprendi durante a graduação com os docentes: Carmen Abreu, Marcela Guimarães, Paula Pavan, Valmor Rhoden, Erick Maciel, Eduardo Silva, Elisa Lubeck, Fernanda Andres, entre outros, pois é graças ao aprendizado recebido que hoje posso concluir o meu curso, fruto do legado da universidade pública, inclusiva, gratuita e ensino de qualidade.

Agradeço ainda aos meus colegas discentes do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja, em especial a Flavia Ramos, a quem fico lisonjeado por ter feito parte.

Agradeço em especial aos entrevistados Eudon Azambuja, Henrique Gruen, José Carlos Dornelles e José Anderson da Silva Martins.

Dedico este trabalho a todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada, em especial aos amigos Celso Dornelles e Vilmar dos Anjos.

RESUMO

Este trabalho aborda a temática do futebol a partir da memória e da trajetória da *Sociedade Esportiva São Borja* (SESB), atualmente *Esporte Clube São Borja*, da cidade de São Borja (RS). Assim, busca identificar como o *Clube* tem preservado sua história e memória, bem como contribuir para o debate acadêmico sobre comunicação. Para tanto, aborda conceitos como memória, cultura, identidade e ações de divulgação, e utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica e pressupostos da entrevista em profundidade. Como resultado, o trabalho apresenta dois acervos, um de registros fotográficos, realizados durante a visita ao *Museu do Esporte Alcino Rosa*, e outro de entrevistas realizadas com personagens de destaque na trajetória de conquistas do futebol de São Borja. Esses acervos possuem uma grande importância para a preservação do patrimônio histórico e cultural esportivo da cidade, podendo contribuir para o fortalecimento dos laços comunitários e o sentimento de pertencimento da comunidade ao preservar as memórias esportivas.

Palavras-Chave: Futebol; Memória; Comunicação; São Borja.

ABSTRACT

This paper addresses the theme of soccer based on the memory and history of Sociedade Esportiva São Borja (SESB), currently Esporte Clube São Borja, in the city of São Borja (RS). Thus, it seeks to identify how the club has preserved its history and memory, as well as contribute to the academic debate on communication. To this end, it addresses concepts such as memory, culture, identity, and publicity actions, using bibliographic research and in-depth interviews as its methodology. As a result, the work presents two collections, one of photographic records, taken during a visit to the Alcino Rosa Sports Museum, and another of interviews with prominent figures in the history of São Borja soccer. These collections are of great importance for the preservation of the city's historical and cultural sports heritage and can contribute to strengthening community ties and a sense of belonging by preserving sports memories.

Keywords: Soccer; Memory; Communication; São Borja.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA.....	11
2.1 Preservação da memória.....	11
2.2 Cultura.....	12
2.3 Futebol no Brasil.....	12
2.4 O Futebol em São Borja - Sociedade Esportiva São Borja.....	13
3 METODOLOGIA.....	19
4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	20
4.1 Entrevistas.....	25
4.1.1 Sobre as entrevistas.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	33

1. INTRODUÇÃO

O futebol é considerado uma paixão no Brasil. Exerce influência na identidade e na cultura do povo brasileiro. Está presente em vários momentos. Nas conversas cotidianas, nas reuniões de familiares e amigos, nas disputas sobre qual time é o melhor. É uma modalidade esportiva popular presente em todos os municípios do país. Presente também em todas as classes sociais. Está presente na arte, na música, na literatura etc.

Essa modalidade esportiva passou por muitas mudanças desde sua criação. Principalmente por ser considerado um negócio lucrativo para muitos. Porém, no interior ainda podem ser observadas suas características mais marcantes em relação, por exemplo, ao pertencimento local e sentimentos de comunidade.

Levando isso em conta, este trabalho trata do tema a partir da memória e da trajetória da *Sociedade Esportiva São Borja* (SESB) da cidade de São Borja (RS). A instituição tem passado por mudanças de nome e identidade visual nos últimos anos. Atualmente, é chamada de *Esporte Clube São Borja*.

Para este trabalho, definimos como problema de pesquisa: *Como o Esporte Clube São Borja tem preservado sua história e memória?*. E temos os seguintes objetivos: a) identificar como o Esporte Clube São Borja tem preservado sua história e memória e b) contribuir para o debate acadêmico sobre comunicação, memória e história.

A escolha do tema para o trabalho final conclusão do curso ocorre por ser torcedor do Clube e acompanhar algumas disputas. A cidade de São Borja, localizada na Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul, é uma cidade do interior com forte tradição no futebol amador e profissional. Essa tradição é local e também nacional, tendo revelado atletas que jogaram em diferentes clubes brasileiros de futebol. Foram revelados pela Sociedade Esportiva São Borja atletas como: Ivo Diogo, Zé Alcino, Anderson Martins conhecido como Mano, Cássia Carpes, João Carlos Falcão, o Polaco, entre outros.

O desenvolvimento da pesquisa visa contribuir para a área da comunicação, especialmente para Relações Públicas, pois aborda conceitos como memória, cultura, identidade e ações de divulgação. E não foram encontrados outros trabalhos

que tratem do tema proposto com os objetivos que foram definidos para esta pesquisa.

Como metodologia, foram utilizados a pesquisa bibliográfica e pressupostos da entrevista em profundidade.

O trabalho está dividido em quatro partes, iniciando pela revisão da literatura e a apresentação de conceitos gerais e, após, passando pela metodologia até chegar na apresentação das entrevistas, na análise e, por fim, nas considerações finais.

2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo, vamos apresentar o embasamento teórico que orienta esta pesquisa. A partir da visão de diferentes autores, vamos buscar discutir os conceitos teóricos que sustentam a proposta do trabalho.

2.1 Preservação da memória

De acordo com Pollak (1992, p. 201), “*a priori*, a memória parece ser um fenômeno individual, algo relativamente íntimo, próprio da pessoa”. Ele destaca que, nos anos 20-30, Halbwachs já tinha enfatizado que a memória deve ser entendida também, ou principalmente, como um fenômeno coletivo e social. A memória é um fenômeno construído coletivamente e submetido a flutuações, transformações, alterações constantes.

Para Nora (1993), a memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em constante evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, suscetível de longas latências e de repentinas revitalizações.

Portanto, a memória deve ser preservada e quando relacionada ao futebol, vemos que a história das equipes amadoras de futebol se confunde, muitas vezes, com a do local ou região em que estão sediadas. E projetos que visem contar essas histórias e seus personagens podem auxiliar na compreensão de aspectos da cultura local, por exemplo. A criação de um banco de depoimentos de jogadores, treinadores e dirigentes é uma forma de valorizar e preservar a trajetória e a história destas instituições futebolísticas.

A inauguração do *Museu do Futebol* em 2008, no Pacaembu, é um exemplo da preocupação que tem crescido em relação a organização da história e da memória dessa modalidade esportiva, com impacto na construção de centros de referência, de memoriais e mesmo de museus em diferentes agremiações¹.

¹ Página do Museu do Futebol: <https://museudofutebol.org.br/> . Acesso em 18 nov. de 2025.

2.2 Cultura

Neste item, vamos tratar sobre cultura e sua relação com o futebol para destacar o valor e a contribuição cultural dessa modalidade esportiva. Para Chauí (2006) refletir sobre cultura como invenção de uma ordem simbólica é dizer que nela e por ela os humanos atribuem à realidade significações novas por meio das quais são capazes de se relacionar com o ausente.

A “qualificação” vem de determinada cultura onde um grupo de pessoas instituem a diferença entre o que é expressão cultural e o que não é. Segundo Chauí (2006, p. 113), “cultura é, pois, a maneira pela qual os humanos se humanizam e, pelo trabalho, desnaturalizam a natureza por meio de práticas que criam a existência social, econômica, política, religiosa, intelectual e artística”. A cada ação ocorre a diversidade das culturas e de suas expressões. E essas são repletas de significados, histórias e afetividade, como é o caso do futebol.

2.3 Futebol no Brasil

O futebol teve início no Brasil no final do século XIX, em 1894. Foi Charles Miller que trouxe os primeiros uniformes e bolas para serem usados na prática desse esporte no país (Corrêa, 2024). Charles foi estudar na Inglaterra aos nove anos e aos 22 anos voltou para o Brasil. Assim, ao conhecer uma nova cultura, decidiu trazer alguns aspectos dela para o país, era o *football*. Por sua contribuição para inserção do esporte no país, é frequentemente considerado o "pai do futebol brasileiro".

De acordo com Witter (2003, p. 163), “Para muitos estudiosos, já havia a prática do “jogo da bola” no interior de São Paulo, em Itú. Para muitos outros poderiam ter ocorrido muitas partidas de futebol no nosso litoral, tanto no Norte como no Nordeste e no Sudeste do Brasil”. No início, o futebol no Brasil era um esporte de elite, diferente da Inglaterra, onde o esporte era praticado inicialmente pelos mais pobres. A atividade era considerada como algo ruim e perigoso, pois era

um meio de externar a raiva da classe operária, reprimida e insatisfeita socialmente (Correa, 2024).

A primeira partida de futebol no Brasil, organizada por Charles Miller, ocorreu em 14 de abril de 1895, formada por trabalhadores das fábricas *San Paulo Gas Company* e a *The São Paulo Railway Company*, de acordo com os registros mais aceitos, afirma Guterman (2009).

Dessa forma, é possível considerar que o esporte inicia de forma amadora e simples, como um passatempo da elite e praticado em maior parte por estrangeiros.

2.4 O Futebol em São Borja - Sociedade Esportiva São Borja

O esporte amador cidadão sempre teve grande movimentação esportiva. No momento da pesquisa, não encontrei publicações que trouxessem dados minuciosos sobre o futebol amador na cidade. Porém, cabe ressaltar que desde 2020 existe o *Museu do Esporte Alcino Rosa* que apresenta “um vasto acervo de fotos, pôsters, taças, reportagens, medalhas e camisas, o museu conta um pouco da história do esporte são-borjense.” (Prefeitura de São Borja, 2020, on-line)².

A Sociedade Esportiva São Borja (SESB) é um clube brasileiro fundado em 14 de janeiro de 1977, na cidade de São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul. Popularmente conhecido pela alcunha de Bugre Missioneiro. A sede era localizada no estádio Vicente Goulart Vicentão. O clube surgiu com o nome de *Sociedade Esportiva São Borja*, sendo oriundo da fusão de Internacional e Cruzeiro, dois times tradicionais que rivalizavam na cidade e que passavam por dificuldades financeiras. Deles, o São Borja herdou as cores (vermelha do Internacional e azul do Cruzeiro). A fusão pretendia unir a população para apoiar e fortalecer o futebol de São Borja, e passou a utilizar o Estádio Vicente Goulart³.

² Disponível em:

<https://www.saoborja.rs.gov.br/index.php/ultimas-noticias/2733-sao-borja-agora-dispoe-de-museu-do-esporte> . Acesso em 18 nov. de 2025.

³ Disponível em: https://www.facebook.com/SociedadeEsportivaSESB/about_details Acesso em 18 nov. de 2025.

A página do clube no Facebook busca resgatar e registrar essa trajetória do clube:

Figura 1 - Biografia no Facebook

Sobre SESB Sociedade Esportiva São Borja

A Associação Esportiva São Borja é um clube brasileiro de futebol, da cidade de São Borja, no estado do Rio Grande do Sul. Suas cores são o vermelho, o azul e o branco.

O clube surgiu com o nome de Sociedade Esportiva São Borja, sendo oriundo da fusão de Internacional e Cruzeiro, dois times tradicionais que rivalizavam na cidade e que passavam por dificuldades financeiras. Deles o São Borja herdou as cores (vermelha do Internacional e azul do Cruzeiro). A fusão pretendia unir a população para apoiar e fortalecer o futebol de São Borja, e passou a utilizar o Estádio Vicente Goulart.

Já no seu primeiro ano o São Borja disputou a Primeira Divisão do Campeonato Gaúcho, mantendo-se nela ininterruptamente por 11 anos (1977 a 1987), chegando à fase final da competição em três oportunidades:

1980: 6º lugar

1981: 7º lugar;

1983: 8º lugar.

No Campeonato Brasileiro da Série C de 1981, o São Borja chegou à 3ª fase da competição, terminando a competição em 5º lugar.

No Campeonato Gaúcho de 1987 o time ficou em 14º (último lugar) e foi rebaixado para a Segundona pela primeira vez. Em 1997, o São Borja retornou à Primeira Divisão disputando a Série B (Divisão de Acesso), na época em que a Primeira Divisão era dividida em duas séries. A equipe entrou numa das vagas deixadas por Aimoré e Atlético de Carazinho - que haviam se licenciado. Mas o São Borja tornou a ficar em último lugar (14º na Série B) e foi rebaixado.

Após esse campeonato o clube licenciou-se do futebol profissional durante 15 anos, retornando em 2012 com a denominação de Associação Esportiva São Borja e disputando a Segunda Divisão, na qual terminou em 11º lugar. Em 2013 o clube se licenciou novamente.

#Títulos

Rio Grande do Sul Torneios Estaduais

Seletiva do Campeonato Brasileiro Série C: 1981.

Torneio Incentivo: 1982.

Copa ACEG (Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos): 1985.

Artilheiros do Campeonato Gaúcho - Segunda Divisão

Zé Alcino - 1994 (23 gols).

Fonte: perfil do Facebook (2025)

A instituição depois passou a ser chamada de *Associação Esportiva São Borja* e, atualmente, 2025, é o *Esporte Clube São Borja* (ECSEB).

Figura 2 - logotipo da SESB



Fonte: perfil do Facebook (2022)

Figura 3 - Logotipo da AESB



Fonte: Instagram do ECSB (2025)

Figura 4 - Logotipo do ECSB



Fonte: Instagram do ECSB

Vejamos o comunicado *da Diretoria eleita em 2022* abaixo que conta um pouco dessa história.

Figura 5 - Comunicado oficial



Fonte: Instagram do ECSB

“A diretoria eleita no último dia 15 de março de 2022, em respeito aos seus torcedores, apoiadores e patrocinadores, vem a público prestar o seguinte comunicado e esclarecimentos:

Inicialmente, esclarece-se que a necessidade da troca de nome surgiu através do pleito de reativação de antigo clube, de nome similar e que não possuía atividades regulares desde o final dos anos 90.

Considerando que a Associação Esportiva São Borja, com personalidade jurídica distinta, foi legalmente constituída em 19/02/2009 e que perdurou por 13 anos sem qualquer oposição, o clube ingressou na justiça visando a manutenção do seu nome, sobretudo para preservar a sua história.

Em primeiro grau, o juízo da Segunda Vara Cível da Comarca de São Borja julgou a referida ação procedente para o fim de assegurar a manutenção do nome para a Associação fundada em 2009, o que foi objeto de recurso, de modo que o presente caso ainda se encontra sub-judice.

No entanto, apesar do êxito em primeiro grau e da alta probabilidade de manutenção da decisão de 1º grau em sede de recurso, é importante salientar que, desde a intimação do Cartório informando a necessidade da troca do nome, as atividades administrativas do clube estão prejudicadas, que não pôde até hoje averbar a sua

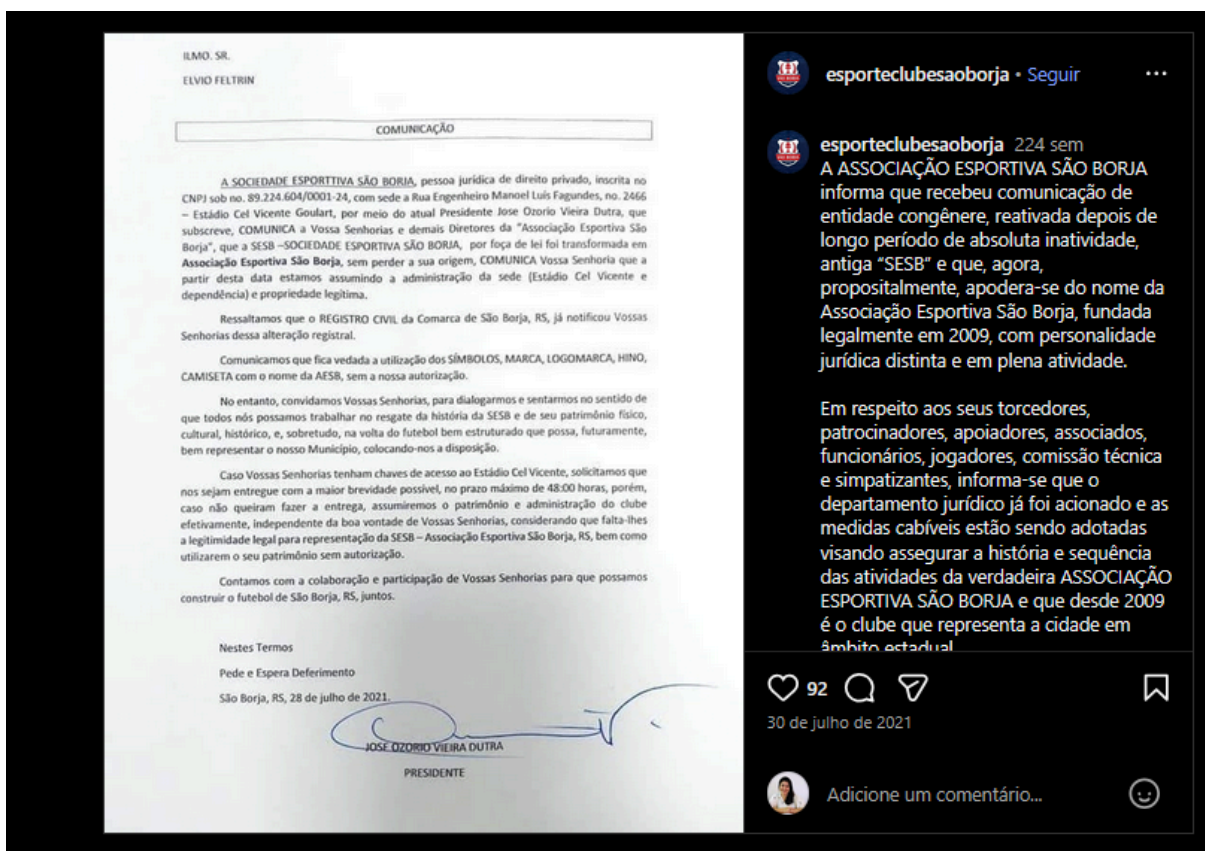
ata de eleição e posse da nova diretoria e ainda teve sua conta bancária bloqueada em razão desta falta de atualização.

Apesar de entender a afinidade criada com a nomenclatura AESB (Associação Esportiva São Borja) e de confiar no êxito da ação judicial, com a única e exclusiva finalidade de não colocar em risco a participação nas competições em 2022 pela falta de documentação legal em tempo hábil, o que poderia decretar o fim do futebol profissional nesta cidade, houve a aprovação estatutária da troca do nome para ESPORTE CLUBE SÃO BORJA.

Não se trata de um novo clube (mesmo CNPJ), mas sim da sequência da história da Associação Esportiva São Borja, que muitas alegrias proporcionou ao povo são-borjense, porém com uma nova cara: no símbolo e no nome.” (Instagram ECSB, 2025)⁴

⁴ Disponível em <https://www.instagram.com/p/CdE2oqWF6RI/> . Acesso em 18 nov. de 2025.

Figura 6 - Comunicado



Fonte: Instagram do ECSB

A ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO BORJA informa que recebeu comunicação de entidade congênere, reativada depois de longo período de absoluta inatividade, antiga “SESB” e que, agora, propositalmente, apodera-se do nome da Associação Esportiva São Borja, fundada legalmente em 2009, com personalidade jurídica distinta e em plena atividade.

Em respeito aos seus torcedores, patrocinadores, apoiadores, associados, funcionários, jogadores, comissão técnica e simpatizantes, informa-se que o departamento jurídico já foi acionado e as medidas cabíveis estão sendo adotadas visando assegurar a história e sequência das atividades da verdadeira ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO BORJA e que desde 2009 é o clube que representa a cidade em âmbito estadual” . (Instagram ECSB, 2025)⁵

⁵ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CR9D7t0rEeD/> . Acesso em 18 nov. de 2025.

3 METODOLOGIA

A pesquisa proposta é de cunho qualitativo. Existe a necessidade de gerar informações e dados sobre o tema abordado. Para a construção deste trabalho iniciamos uma pesquisa bibliográfica. Para Stumpf (2012, p. 51) essa metodologia,

num sentido amplo, é o planejamento global inicial de qualquer trabalho de pesquisa que vai desde a identificação, localização e obtenção da bibliografia pertinente sobre o assunto, até a apresentação de um texto sistematizado, onde é apresentada toda a literatura que o aluno examinou, de forma a evidenciar o entendimento do pensamento dos autores, acrescido de suas próprias ideias e opiniões. (Stumpf, 2012, p. 51)

É o processo pelo qual identificamos e selecionamos as informações já existentes sobre o determinado assunto, separando os documentos pertinentes para a utilização de fichamento e anotações, através desta análise, irão surgir fontes de debates na qual serão a base para o desenvolvimento da conclusão. A partir da pesquisa bibliográfica e selecionando os conteúdos de interesse e que contribuem com o tema.

Visando preservar a história oral foram realizadas entrevistas com pessoas que fizeram parte do Clube em diferentes épocas. Com as entrevistas, buscamos resgatar informações e as memórias de quem contribuiu para a construção da história da Sociedade Esportiva São Borja. Utilizamos pressupostos da entrevista em profundidade “técnica qualitativa que explora um assunto a partir da busca por informações, percepções e experiências de informantes para analisá-las e apresentá-las de forma estruturada” (Duarte, 2010, p. 62). Essa técnica permite uma abordagem flexível com condições do informante definir os termos das respostas e ao entrevistador ajustar livremente as perguntas.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em junho de 2020, foi inaugurado em São Borja o *Museu do Esporte Alcino Rosa*, localizado no Parque General Vargas (Parcão). O local conta com um acervo de fotos, pôsters, taças, reportagens, medalhas e camisas. Ao visitar o museu, é possível conhecer um pouco da história do esporte são-borjense.

Alcino Rosa (figura 7), foi goleiro, treinador de escolinha e roupeiro da Sociedade Esportiva São Borja. Seu filho, José Alcino Rosa, conhecido como Zé Alcino (figura 8), nasceu em São Borja e iniciou sua carreira na SESB em 1992. Ficando dois anos na equipe são-borjense. Atuou no Grêmio, Internacional, futebol europeu e chinês.

Nas figuras de 9 a 14, registros pessoais captados na visita ao *Museu Alcino Rosa*, podemos observar a história do Clube contada através de suas equipes e conquistas. Na figura 15, o registro da visita ao Museu em agosto de 2025.

Figura 7 - Goleiro Alcino Rosa



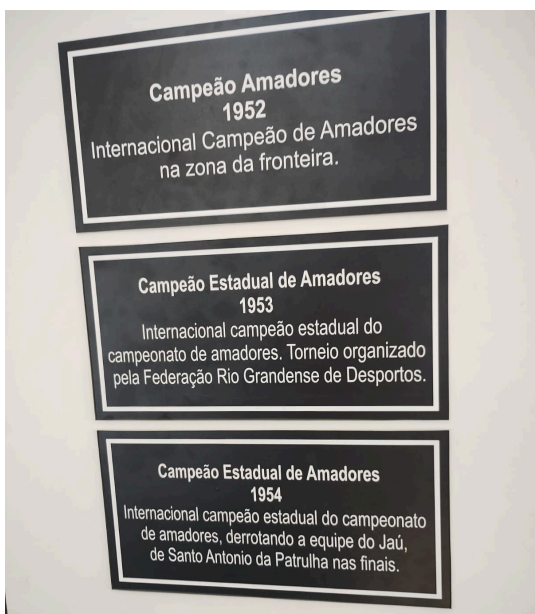
Fonte: Museu Alcino Rosa

Figura 8 - José Alcino Rosa



Fonte: Instagram⁶

Figura 9 - Imagens do Museu



Fonte: arquivo pessoal

⁶ Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Cz14ZvFOpwZ/> Acesso em 19 nov. de 2025.

Figura 10 - imagens do Museu



Fonte: arquivo pessoal

Figura 11 - Imagens do Museu



Fonte: arquivo pessoal

Figura 12 - Imagens do Museu



Fonte: arquivo pessoal

Figura 13 - Imagens do Museu



Fonte: arquivo pessoal

Figura 14 - Imagens do Museu



Fonte: arquivo pessoal

Figura 15 - Visita ao Museu



Fonte: arquivo pessoal

4.1 Entrevistas

Figura 16 - Eudon Azambuja - dirigente

“Fui o último presidente do Cruzeiro, antes da fusão. A SESB ficou 11 anos na primeira divisão do futebol gaúcho. Inclusive disputou o campeonato nacional da taça de Bronze com diversos clubes do Brasil e foi o primeiro clube do interior do RS a jogar no Maracanã (Azambuja, 2025).



Fonte: arquivo pessoal

Figura 17 - João Carlos Dornelles Falcão - Polaco

“Comecei a minha carreira em 82 na SESB. Em 84 fui promovido para o profissional. O maior título foi o de campeão na seleção Sub-20, mas fui campeão sul americano pela seleção brasileira. Fiz curso para ser treinador, mas vi que não era o meu perfil (Falcão, 2025).



Fonte: arquivo pessoal

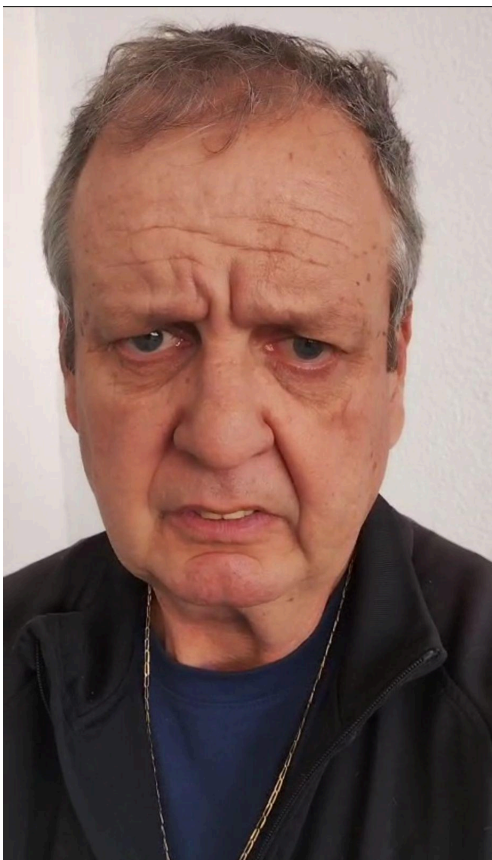
Figuras 18 e 19 - Imagens do Museu



Fonte: arquivo pessoal

Figura 20 - Henrique Gruen - Goleiro Coelho

“Comecei no São Borja, depois fui para Santa Catarina. Por onde eu passei fui bem recebido. Eu tenho um carinho muito grande por São Borja. Hoje sou professor de educação física” (Gruen, 2025).



Fonte: arquivo pessoal

Figura 21 - José Anderson da Silva Martins - Goleiro Mano

“Eu iniciei a carreira jogando nas categorias, na verdade foi na várzea. Depois foi formado o elenco da SESB, após fusão do Cruzeiro e do Internacional, dali pra frente a minha carreira foi pelo São Borja, tive grandes momentos nessa equipe e com jogos, inclusive joguei a primeira vez no Maracanã com o São Borja. Foi um marco histórico para mim e pro Clube. Passados já 40 anos. Eu carrego comigo essa alegria e esse prazer de ter jogado no Maracanã. Palco que todo jogador sonha. Para nós foi um grande feito” (Martins, 2025).



Fonte: arquivo pessoal

4.1.1 Sobre as entrevistas

As entrevistas foram realizadas com o objetivo de resgatar um pouco da história e da memória do Clube de São Borja através de relatos pessoais. Os entrevistados foram personagens com destaque na trajetória de conquistas do São Borja. A escolha ocorreu de acordo com as condições do entrevistador e do acesso aos entrevistados. As perguntas não tinham um roteiro preestabelecido e os entrevistados se manifestaram livremente. Os registros foram realizados pelo entrevistador em áudio e vídeo.

Edom Villa de Azambuja - ex-presidente do clube (figura 16). Na sua fala relata que a fusão dos times Cruzeiro e Internacional aconteceu em 1977 dando origem a *Sociedade Esportiva São Borja*. O time ficou 11 anos na primeira divisão do futebol gaúcho, destacando-se na disputa do campeonato nacional “Taça

Bronze“. Foi o primeiro time do interior do Rio Grande do Sul a jogar no Maracanã, no Rio de Janeiro. Atualmente, o entrevistado é um dos poucos ex-dirigentes vivos deste tempo de glórias do esporte local.

José Carlos Dornelles Falcão (figura 17), mais conhecido como Polaco, iniciou a sua carreira na *Sociedade Esportiva São Borja* (1982). Depois de dois anos, foi promovido para a categoria profissional e após 4 jogos foi convocado para a seleção gaúcha, sendo campeã brasileira. Dessa seleção, sete gaúchos foram para a seleção brasileira de Sub-20. O América do Rio de Janeiro comprou o seu passe e depois passou pelos times: Fluminense, Esporte, Curitiba, Grêmio, Figueirense, Avaí, Ipiranga e São Luís de Ijuí. Ao total, jogou por 21 clubes de futebol, totalizando 619 jogos como profissional. O entrevistado teve um grande destaque no cenário futebolístico nacional, além das outras categorias do futebol devida a sua importância neste contexto o atleta participa deste trabalho .

Henrique Gruen (figura 20), apelido Coelho, é professor, educador físico e atuou como goleiro. Foi formado nas categorias de base do São Borja, chegou ao time com apenas 16 anos, permanecendo até aos 20 anos na entidade. Atuando nos times: Internacional de Santa Maria (RS) no ano de 1984 com a finalidade de disputar o Campeonato de Juniores e sagrou-se vice-campeão, conquistando o direito de jogar a Taça Robertinho – Copa São Paulo de Futebol Júnior. Outros times: Tiradentes - Santa Catarina, Bandeirantes, São Bento, Três de Maio (RS): Oriental, Três de Maio. A escolha do entrevistado deve-se a sua importante trajetória nas categorias de base, conquistando o seu espaço no time profissional tendo uma importante atuação como goleiro.

José Anderson da Silva Martins (figura 21), ex-goleiro, popularmente conhecido como Mano. Começou a sua carreira na várzea, extinto Internacional, nas categorias de base, indo e voltando da várzea. Numa preliminar do Inter de Santa Maria contra o Internacional de São Borja, o treinador André Heinz, treinador do Inter de Santa Maria gostou da sua atuação e no dia seguinte da partida assinou o primeiro contrato no futebol amador. Com a fusão dos times Cruzeiro e Internacional (1970) em Sociedade Esportiva São Borja atuou no Maracanã (1981). Campeão da Copa Seletiva no Maracanã, em 1983. Foi contratado pelo Internacional de Porto Alegre, depois foi para o time São Paulo. Encerrou a carreira no Brasil de Pelotas. O

entrevistado foi uma referência como goleiro, sendo um atleta muito admirado pelos torcedores e tendo o reconhecimento da imprensa sob a atuação em campo. A escolha do José Anderson deve-se à importância de entrevistar as personalidades que fizeram parte da história e as memórias do futebol de São Borja.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é uma manifestação cultural e uma prática esportiva muito apreciada pelos brasileiros. E durante o trabalho constatou-se a paixão pelo futebol que mobilizava a cidade através dos torcedores que lotavam o estádio Vicente Goulart – Vicentão para apoiar a Sociedade Esportiva. São Borja vivenciou uma fase de glória do futebol amador e profissional representado pelo time *Sociedade Esportiva São Borja*, destacando-se no cenário profissional disputando a Taça Bronze.

A escolha pelos entrevistados está no protagonismo dos mesmos no cenário esportivo local, estadual e nacional sendo eles importantes personalidades que fazem parte da história e das memórias futebolísticas da *Sociedade Esportiva São Borja* e do esporte. Além das entrevistas, o trabalho foi construído com as leituras dos referenciais teóricos para o embasamento da pesquisa.

O *Museu do Esporte Alcino Rosa* é outra ferramenta de preservação das memórias esportivas cidadinas onde abriga um rico acervo que destacam os ex-jogadores da *Sociedade Esportiva São Borja* abordado neste trabalho final de graduação. Assim como o Museu, este trabalho tem uma grande importância para a preservação do patrimônio histórico e cultural esportivo de São Borja, atletas que levaram o nome da cidade para os mais diversos lugares do Brasil. Sendo assim, contribuindo para o reconhecimento destas personalidades e fortalecendo os laços comunitários e de pertencimento da comunidade com as memórias esportivas promovendo o sentimento de pertencimento.

REFERÊNCIAS

CHAUI, Marilena de Souza. **Cidadania cultural: O direito à cultura**. São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2006.

CORREA, Henrique Kunzler. **Construindo a Diversidade: O Posicionamento do Sport Club Internacional em Relação ao Movimento Lgbtqiapn+ no Instagram**. Trabalho de Conclusão de Curso. Unipampa, 2024.

DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. In: BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo, Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. [s.l.] São Paulo Atlas, 2002.

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUTERMAN, Marcos. **O Futebol Explica o Brasil: Uma História da Maior Expressão Popular do País**. Editora Contexto, 2009.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Revista do Programa de estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP**. São Paulo, 1993.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, V.5, n.10, 1992.

WITTER, José Sebastião. **Futebol - Um Fenômeno Universal do Século XX**. Revista USP, n. 58, p. 161-168, 2003.